DECISÃO SINGULAR DSG - G.MJMS - 8168/2015

PROCESSO TC/MS	: TC/15739/2015
PROTOCOLO	: 1629731
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANDA
ORDENADORA DE DESPESA	: JULIANA PEREIRA ALMEIDA DE ALMEIDA
CARGO DA ORDENADORA	: PREFEITA
TIPO DE PROCESSO	: CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 047/2015
PROC. LICITATÓRIO	: CONVITE Nº 019/2015
CONTRATADO (A)	: LUIZ GONZAGA DA FONSECA - ME
OBJETO	: AQUISIÇÃO DE FOGOS DE ARTIFÍCIOS PARA UTILIZAÇÃO EM SHOWS PIROTÉCNICOS DURANTE PROGRAMAÇÕES CONFORME CALENDÁRIO DE EVENTOS DO MUNICÍPIO.
VALOR INICIAL	: R$ 51.675,00
RELATORA	: MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO

PROCEDIMENTO LICITATÓRIO. FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO. 1ª E 2ª FASES. CUMPRIMENTO DOS REQUISITOS LEGAIS. LEGALIDADE E REGULARIDADE.

Cuida-se de Contratação Pública nº 047/2015, pela modalidade Convite nº 019/2015, celebrada entre a ***Prefeitura Municipal de Miranda/MS*** e a empresa **Luiz Gonzaga da Fonseca - ME**, cujo objeto é a aquisição de fogos de artifícios para utilização em shows pirotécnicos durante programações conforme calendário de eventos do município, com valor contratual no montante de R$ 51.675,00 (cinquenta e um mil seiscentos e setenta e cinco reais).

Aprecia-se, neste momento, o procedimento licitatório (1ª fase) e, a formalização do Contrato (2ª fase).

Em sede de Análise – ANA-6ICE - 22217/2015 (peça n° 21), a Equipe Técnica da 6ª Inspetoria de Controle Externo constatou que a documentação juntada aos autos encontra-se em conformidade como os Estatutos Legais que regem a matéria, em especial a Lei Federal de Licitações e Contratos Administrativos nº

8.666/93, assim, opinando pela legalidade e regularidade das 1ª e 2ª fases.

Encaminhados os Autos ao Ministério Público de Contas, este emitiu o Parecer PAR-MPC-GAB.6 DR.JAC - 16135/2015 (peça n° 23), opinando pela legalidade e regularidade do procedimento licitatório e da formalização do Contrato, por estarem em conformidade com a legislação pertinente.

Vieram os autos a esta Relatoria, para decisão.

É O RELATÓRIO.

Extrai-se dos autos que tanto o Corpo Técnico quanto o representante do *"parquet"* de Contas foram unânimes em reconhecer a legalidade e regularidade da 1ª e 2ª fases da contratação pública.

De fato, no tocante ao procedimento licitatório na modalidade Convite nº 019/2015 (1ª fase) e, na formalização do Contrato nº 047/2015 (2ª fase), vislumbro que os documentos encaminhados a esta Corte de Contas demonstram que a contratação pública encontra-se em conformidade com a legislação de regência, em especial a Lei de Licitações e Contratos Administrativos.

Mediante o exposto, no exercício do juízo singular conferido pelo artigo 10, IV, do Regimento Interno do Tribunal de Contas/MS, e acompanhando o entendimento da Equipe Técnica da 6ª Inspetoria de Controle Externo e do Ministério Público de Contas, **DECIDO** no sentido de:

1) Declarar a ***regularidade*** e a ***legalidade*** do procedimento licitatório na modalidade Convite nº 019/2015 **(1ª fase)**, nos termos do art. 120, inciso I, alínea "a" da Resolução Normativa nº 76, de 11/12/2013 (Regimento Interno do TC/MS) c/c artigo 59, I, da Lei Complementar nº 160/12;

2) Declarar a ***regularidade*** e a ***legalidade*** da formalização do Contrato Administrativo nº 047/2015 **(2ª fase)**, nos termos do art. 120, inciso II, da Resolução Normativa nº 76, de 11/12/2013 (Regimento Interno do TC/MS) c/c artigo 59, I, da Lei Complementar nº 160/12;

3) Comunicar o resultado do julgamento às autoridades administrativas competentes, com base no artigo 50 da Lei Complementar nº 160/2012.

Nos termos do artigo 70, §2º, do Regimento Interno, **determino** a remessa destes autos ao Cartório para providências regimentais.

É a DECISÃO.

Campo Grande, 26 de outubro de 2015.

Conselheira Marisa Serrano
RELATORA

imc